



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO ANO 2022



DIREÇÃO REGIONAL DAS
COMUNIDADES E
COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
REGIONAL

Fevereiro de 2023



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades 2022 da Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa.

AUTOR e PAGINAÇÃO

Sancho Gonçalves Gomes

Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações e Cooperação Económica

CONTACTOS

Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

Edifício do Governo Regional, Avenida Zarco, Piso 0, 9004 - 527 Funchal

291 203 805

comunidadesecooperacaoexterna@madeira.gov.pt

<https://drcce.madeira.gov.pt/>

<https://www.facebook.com/ComunidadeseCooperacaoExterna>

DATA DE PUBLICAÇÃO

Fevereiro de 2023



INDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	9
ESTRUTURA ORGÂNICA	11
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	12
BALANÇO SOCIAL.....	13
PLANO DE ATIVIDADES.....	23
OBJETIVOS QUAR Matriz	28
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	31
CONCLUSÃO.....	32
GLOSSÁRIO	33



SUMÁRIO EXECUTIVO

Criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2020, de 31 de janeiro, a Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa, uma direção superior de 1º grau, designada abreviadamente por DRCCE, é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira, integrado na Presidência do Governo Regional, que tem por missão estudar, coordenar, executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e as Casas da Madeira em território nacional, bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação económica, em concertação com os departamentos do Governo Regional competentes.

Este é o terceiro relatório de avaliação feito a esta unidade orgânica e integra os seguintes elementos, conforme determina a legislação em vigor:

- A missão do serviço;
- Os objetivos estratégicos plurianuais determinados superiormente;
- Os objetivos anualmente fixados hierarquizados;
- Os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação;
- Os meios disponíveis, sinteticamente referidos no plano de atividades;
- O grau de realização de resultados obtidos na prossecução de objetivos;
- A identificação dos desvios e, sinteticamente, as respetivas causas;
- A avaliação final do desempenho do serviço.

Fazemos uma nota prévia: atendendo à dimensão da orgânica desta Direção Regional, o presente relatório agrega toda a atividade, constituindo-se, por isso, como o Relatório de Atividade da Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações e Cooperação Económica.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

O ano 2022 iniciou-se com fim das medidas de contenção relativas à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, que decorria desde março de 2020.

Perspetivava-se, então, o retomar da atividade normal e o fim das “ameaças externas” à execução do Plano de Atividades.

Não obstante, em março de 2022 já antecipávamos constrangimentos decorrentes da invasão da Ucrânia, pela Federação Russa, bem como as suas potenciais consequências imprevisíveis, ao nível global e os seus impactos ao nível social e económico. Aquando da elaboração do Plano de Atividades de 2022 (PA), já havíamos tido necessidade de acolher cidadãos ucranianos a quem foi concedida proteção internacional, ao abrigo das Resoluções do Conselho de Ministros n.º 29-A/2022, de 1 de março e 29-D/2022, de 11 de Março, nos termos do n.º 3 do artigo 4.º da Lei n.º 67/2003, de 23 de agosto, e da alínea g) do artigo 199.º da Constituição da República Portuguesa. Com efeito, a guerra teve mesmo alguns impactos na região, com a vinda de cerca de 500 cidadãos ucranianos ao abrigo da proteção internacional, bem como a procura cada vez mais crescente de cidadãos russos que também procuram a Região para residir.

Mas apesar de 2022 ter trazido alguns constrangimentos decorrentes do novo posicionamento geoestratégico bem como da crise inflacionista e energética, a verdade é que foi possível executar tudo o que tínhamos previsto pelo que os resultados obtidos foram amplamente satisfatórios.

Pela negativa, destacamos o facto de não ter sido possível alargar o horário de atendimento da Loja do Cidadão, pelo facto de duas funcionárias desta Direção terem estado ausentes durante muito tempo devido a baixas por gravidez e, posteriormente, pelo gozo da sua licença de maternidade.

A atividade anual fica marcada por quatro factos:

i - os eventos online que realizámos, num enriquecer de experiência que temos vindo a acumular e que permitiu a realização de diversos eventos, realizados online, nomeadamente reuniões, o curso de língua portuguesa e cultura madeirense para lusodescendentes e as celebrações do dia da Interculturalidade;

ii – o elevado número de formações em que os funcionários participaram (9);



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

iii – a realização em formato presencial do Fórum Madeira Global e da reunião do Conselho da Diáspora;

iv – A alteração do modelo do Dia Interculturalidade, que permitiu estabelecer uma parceria com a Junta de Freguesia de São Martinho, que levou cerca de 5000 pessoas a participar no evento;

v – os contratos-programa não previstos, nomeadamente com o Lar Padre Joaquim Ferreira, na Venezuela, com o Lar Geriátrico Luso, também na Venezuela e e com a Associação Civil Amigos de Nossa Senhora de Fátima, também na Venezuela.

Tendo em conta as atribuições e competências desta Direção Regional, sua atuação encontra-se organizada em 4 áreas estruturantes, a que correspondem competências próprias:

- AÇÕES DE APOIO ÀS CASAS DA MADEIRA;
- AÇÕES DE APOIO JUNTO DAS COMUNIDADES MADEIRENSES;
- AÇÕES DE APOIO À IMIGRAÇÃO;
- COOPERAÇÃO EXTERNA

Resta acrescentar que para a concretização dos objetivos, a Direção Regional dispôs de um orçamento inicial de 578 774,00€, corrigido para 675 671,00€ tendo executado 761 304,26€, com uma taxa de execução de 112%.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA DRCCE

1 - Assegurar a continuidade e valorizar as comunidades madeirenses na Diáspora, como um dos principais ativos da Região Autónoma;

2 - Garantir a plena integração de migrantes;

3 - Potenciar a cooperação externa e a diplomacia ao nível económico



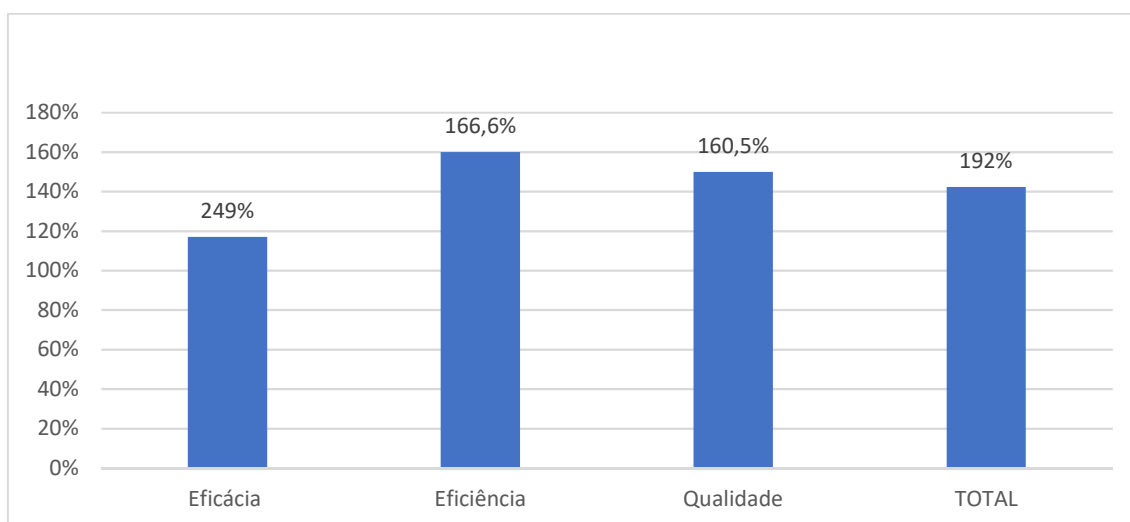
DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

No âmbito do QUAR 2022, foram **definidos 6 objetivos de Eficácia, 2 objetivos de Qualidade e 1 de Eficiência.**

Os 9 objetivos foram superados, tendo o grau de realização dos parâmetros sido o seguinte:

- Eficácia – 249%;
- Eficiência – 166,6%;
- Qualidade – 160,5%.

Fig. 1: Gráfico de grau de realização de parâmetros



Tal permitiu uma avaliação global de **192%, de acordo com a ponderação estabelecida.**

Na figura infra podemos observar os resultados obtidos por objetivo e por parâmetro.

Fig. 2: Quadro-Resumo de resultados e taxa realização de objetivos

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos					
Objetivos	Planeado	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação Objetivos relevantes
EFICÁCIA	65%	161,75%	249%	Superado	
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração	10%	61,65%	616,5%	Superado	X
OO2 – Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes	30%	62,6%	208%	Superado	X



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

OO3 – Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo	10%	15%	150%	Superado	X
OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas	5%	5%	100%	Superado	
OO5 – Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade	5%	12,5%	250%	Superado	
OO6 – Captar investimento estrangeiro	5%	5%	100%	Superado	
EFICIÊNCIA	5%	8,33%	166,6%	Superado	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional, reduzindo o valor do apoio	5%	8,33%	166,6%	Superado	
QUALIDADE	30%	48,15%	160,5%	Superado	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes	15%	31,65%	211%	Superado	X
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante	15%	16,5%	110%	Superado	X
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	100%	218,23%	192%	Superado	

Já relativamente aos 18 indicadores, 13 foram superados, 4 atingidos e 1 não atingido. Tendo em consideração o peso relativo de cada um, temos uma média de concretização de 114% de realização.

Fig. 3: Quadro-resumo de taxa de realização de indicadores, com distribuição por peso

	Peso	Taxa de Realização
1	50%	333%
2	50%	900%
3	33%	111%
4	33%	166%
5	33%	150%
6	33%	200%
7	33%	150%
8	33%	100%
9	100%	100%
10	100%	250%
11	50%	100%
12	50%	100%
13	100%	166%
14	33%	333%
15	33%	300%
16	33%	0%
17	50%	114%
18	50%	100%
Média: 204%		

Também neste domínio podemos constatar haver alguns desvios muito acentuados, como é o caso dos indicadores 1, 2, 10, 14 e 15.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Relativamente ao indicador 1, o número de participantes superou muito o projetado decorrente da transferência do evento para o Centro Cívico de São Martinho e da parceria estabelecida com a Junta de Freguesia local. Neste indicador, é importante acrescentar que para além das pessoas no local do evento, uma vez que foi transmitido pelo canal naminhaterra.com, foram ainda contabilizadas 17.191 visualizações, distribuídas da seguinte forma:

Promoção prévia:

2022-05-13 | 822 Views

2022-05-14 | 0 Views

2022-05-15 | 27 Views

2022-05-16 | 10 Views

2022-05-19 | 0 Views

2022-05-20 | 21 Views

2022-05-21 | 14460 Views

2022-05-22 | 2731 Views

Quanto ao indicador 2, o desvio tem a ver com os números absolutos: 2 formações projetadas em parceria e 9 realizadas, fruto das ofertas que foram disponibilizadas pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM). Visto em termos absolutos, o desvio tem alguma relevância, o que deverá levar a aumentar o número de ações, caso o indicador se mantenha para futuros planos de atividades. Mas este é um desvio muito significativo, do ponto de vista substancial, uma vez que resulta num quadro técnico bastante mais qualificado.

Quanto ao indicador 10, resulta de 3 contratos-programa não previstos: com o Lar Padre Joaquim Ferreira, na Venezuela, com o Lar Geriátrico Luso, também na Venezuela e com a Associação Civil Amigos de Nossa Senhora de Fátima, também na Venezuela.

Já relativamente ao indicador 14, o acréscimo registado assenta em 3 fatores: maior conhecimento e procura pelo Balcão da Loja do Cidadão; Protocolo com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) que facilita as marcações e, por fim, a Guerra da Ucrânia,



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

que levou a uma substancial procura, pelos nossos serviços, por parte de ucranianos em regime de proteção internacional e russos.

Por último, relevamos o indicador 15, em que o número de funcionários em formação foi 2 vezes superior ao previsto, o que representa bem o investimento feito da formação dos técnicos.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Missão	Estudar, coordenar e executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e as Casas da Madeira em território nacional bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação e económica
Visão	Garantir que as comunidades contribuem para sucesso da Madeira e dos madeirenses, onde quer que estes estejam, afirmando a madeirensidade como factor de diferenciação
Objetivos estratégicos	OE1 - Assegurar a continuidade e valorizar as comunidades madeirenses na Diáspora, como um dos principais ativos da Região Autónoma; OE2 - Garantir a plena integração de migrantes; OE3 - Potenciar a cooperação externa e a diplomacia ao nível económico
Valores	Interesse Público; Integração; Participação; Interculturalidade; Transparência; Inovação
VALORES	
Princípio do Serviço	Os funcionários encontram-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo
Princípio da Legalidade	Os funcionários atuam em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o Direito



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

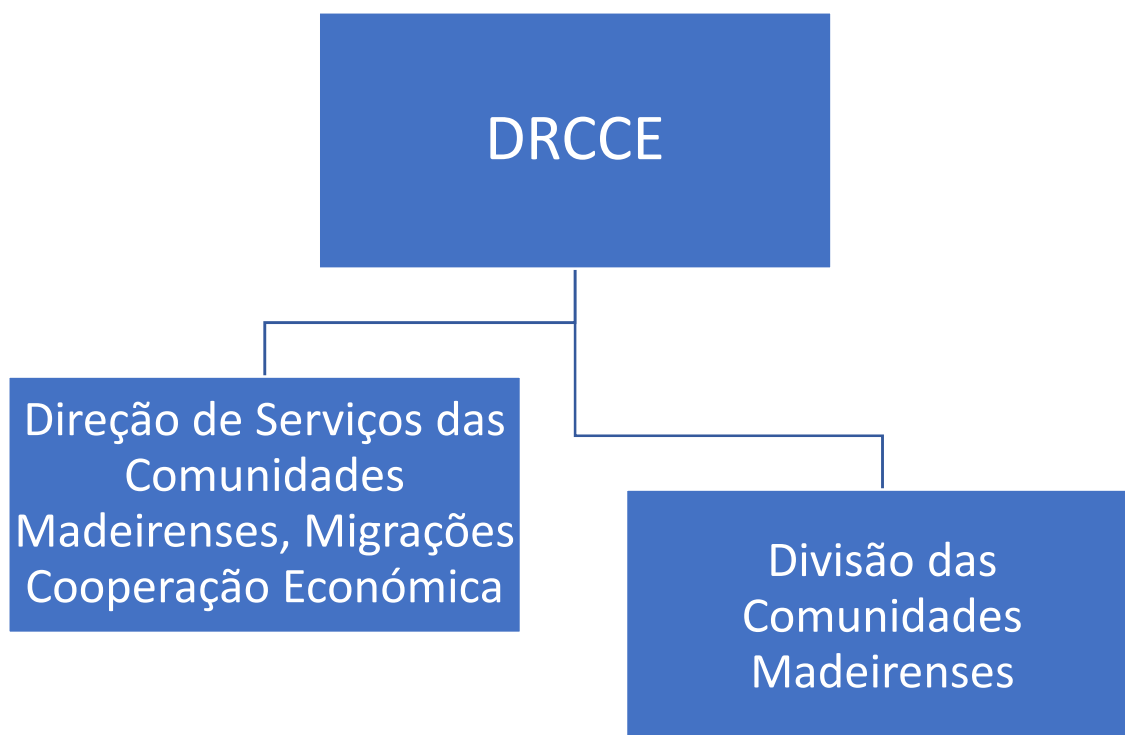
Princípio da Justiça e	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, atuando segundo rigorosos princípios de neutralidade
Princípio da Igualdade	Os funcionários não podem beneficiar nem prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, Língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social
Princípio da Proporcionalidade	Os funcionários, no exercício da sua atividade, só podem exigir aos cidadãos o indispensável à realização da atividade administrativa
Princípio da Colaboração	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem colaborar com os cidadãos, segundo o princípio da Boa-Fé, tendo em vista a realização do interesse da comunidade e fomentar a sua participação na realização da atividade administrativa.
Princípio da Informação	Os funcionários devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida.
Princípio da Lealdade	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem agir de forma leal, solidária e cooperante
Princípio da Integridade	Os funcionários regem-se segundo critérios de honestidade pessoal e de integridade de caráter.
Princípio da competência	Os funcionários agem de forma responsável e competente, dedicada e crítica, empenhando-se na sua valorização profissional



ESTRUTURA ORGÂNICA

A Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa é uma estrutura orgânica na dependência da Presidência do Governo Regional, criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 59/2019, de 5 de dezembro, com orgânica aprovada pela Portaria n.º 710/2020, de 3 de Novembro, dirigida por um Diretor Regional e que se divide em duas áreas distintas: Comunidades Madeirenses e Migrações e Cooperação Externa. Integra *Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações Cooperação Económica* e, na sua dependência, a *Divisão das Comunidades Madeirenses* (DCM), criada pelo Despacho do Presidente do Governo Regional n.º 439/2020, de 12 de novembro.

Fig. 4: Organograma





DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

No que se refere a recursos humanos, a DRCCE regista um total de 11 colaboradores.

Na estratificação por carreira, o desvio existe ao nível de cargos de direção intermédia (1), técnico superior (1) e assistente técnico (2). Mantiveram-se os dois nomeados previstos: um para coordenação da área da cooperação externa e outro para a comunicação institucional.

Fig. 5: Quadro de recursos financeiros

Execução financeira								
DESIGNAÇÃO	PLANEADO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO			SALDO EXECUTADO	TAXA DE EXECUÇÃO
				30/jun	30/set	31/dez		
Despesas com Pessoal	408 100,00 €	373 810,00 €	409 310,00 €	168 947,93 €	258 073,49 €	375 304,34 €	375 304,34 €	91,69%
Aquisição de bens e serviços	145 800,00 €	63 075,00 €	123 800,00 €	31 591,45 €	113 301,47 €	231 150,16 €	231 150,16 €	186,71%
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Transferências	60 577,00 €	53 395,00 €	54 067,00 €	11 910,16 €	36 684,82 €	56 684,82 €	56 684,82 €	104,84%
Outras Despesas Correntes	107 250,00 €	84 994,00 €	84 994,00 €	18 895,47 €	97 105,74 €	97 930,74 €	97 930,74 €	115,22%
Despesas de Capital	6 000,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	0,00 €	0,00 €	234,20 €	234,20 €	6,69%
TOTAL	727 727,00 €	578 774,00 €	675 671,00 €	231 345,01 €	505 165,52 €	761 304,26 €	761 304,26 €	112,67%



BALANÇO SOCIAL

No que se refere a recursos humanos, a DRCCE regista um total de 14 colaboradores.

Na estratificação por carreira, o desvio existe ao nível de cargo de assistente técnico (3) e de técnico superior (5). Mantiveram-se os dois nomeados previstos: um para coordenação da área da cooperação e outro para a comunicação institucional. O número de funcionários com os cargos de direção intermédia (2) igualou o número de recursos humanos previstos.

DESIGNAÇÃO	N. DE RH PREVISTOS	REALIZADOS (31/12/2022)
Dirigentes – Direção Superior	1	1
Dirigentes – Direção Intermédia	2	2
Técnicos Superiores	6	5
Assistentes Técnicos	5	3
Assistentes operacionais	1	1
Nomeação	2	2
TOTAL	15	14

Fig 6: Número de trabalhadores previstos e realizados em 2022



1.1 EFETIVOS

GRUPO/CARGO/CARREIRA/MODALIDADES DE VINCULAÇÃO	CT EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO		COMISSÃO DE SERVIÇO NO ÂMBITO DA LTFP		NOMEAÇÃO		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau			1				1
Dirigente Intermédio de 1º grau			1				1
Dirigente Intermédio de 2º grau				1			1
Técnico Especialista						1	1
Adjunto					1		1
Técnico Superior		5					5
Assistente Técnico		3					3
Assistente Operacional		1					1
TOTAL	0	9	2	1	1	1	14

Fig. 7: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

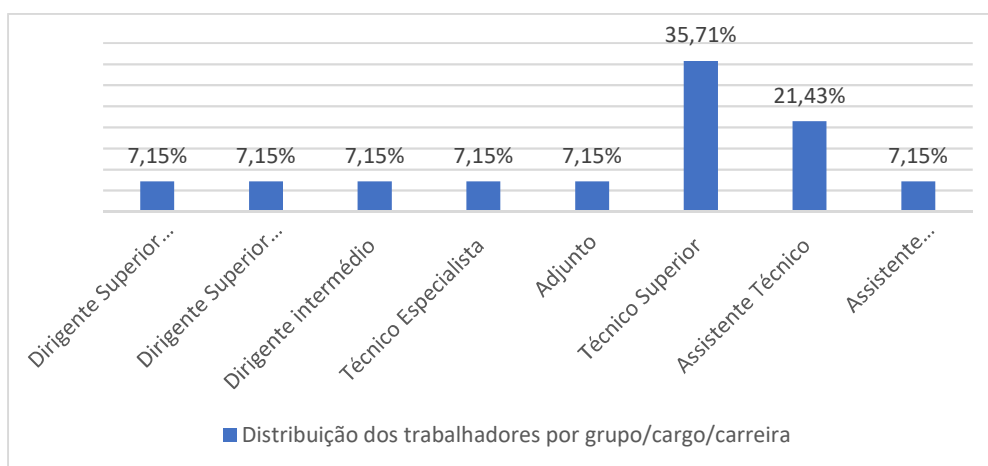


Fig. 8: Trabalhadores por Cargo/carreira



Numa análise global, verifica-se que a modalidade de vinculação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado concentra o maior número de trabalhadores, 8, correspondendo a 61,54%, seguindo-se depois a modalidade de Comissão de Serviço com o peso de 23,10%.

1.2 – EFEETIVOS POR GÉNERO E ESCALÃO ETÁRIO

Relativamente ao género, constata-se a predominância do feminino em quase todos os cargos e carreiras, com exceção dos cargos dirigentes superiores de 1.º e 2.º grau onde predomina o masculino.

No que diz respeito ao género, observa-se a predominância do feminino, 76,92%, em todas as categorias.

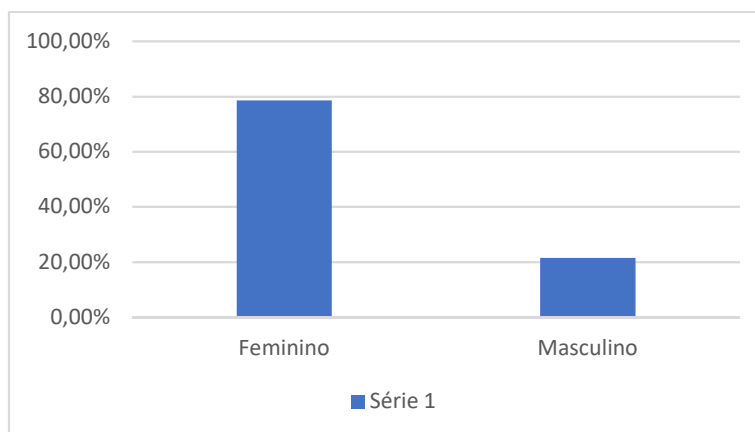


Fig. 9: Distribuição dos trabalhadores por género



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

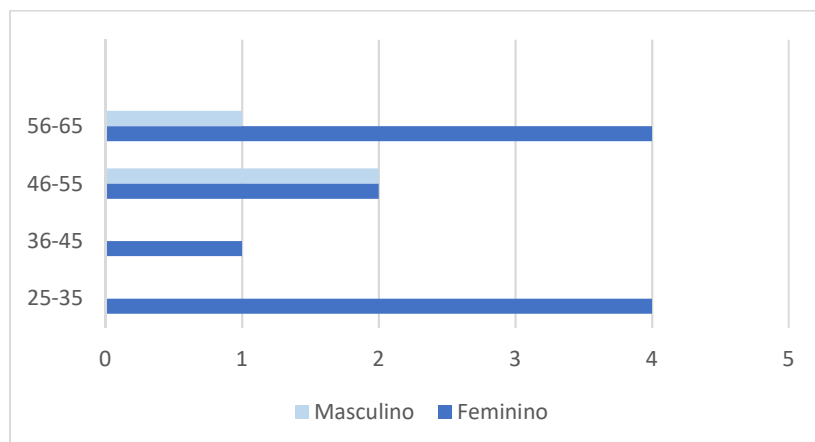


Fig. 10: Distribuição dos trabalhadores por escalão etário, segundo género

No que se refere à estrutura etária, os escalões mais representativos foram os dos 56-65 anos de idade, integrando 5 trabalhadores, seguido do escalão 25-35, com 3 trabalhadores. Destaca-se que os trabalhadores mais jovens têm 27 anos e o trabalhador com maior idade tem 66 anos de idade.

1.3 EFETIVOS POR ANTIGUIDADE

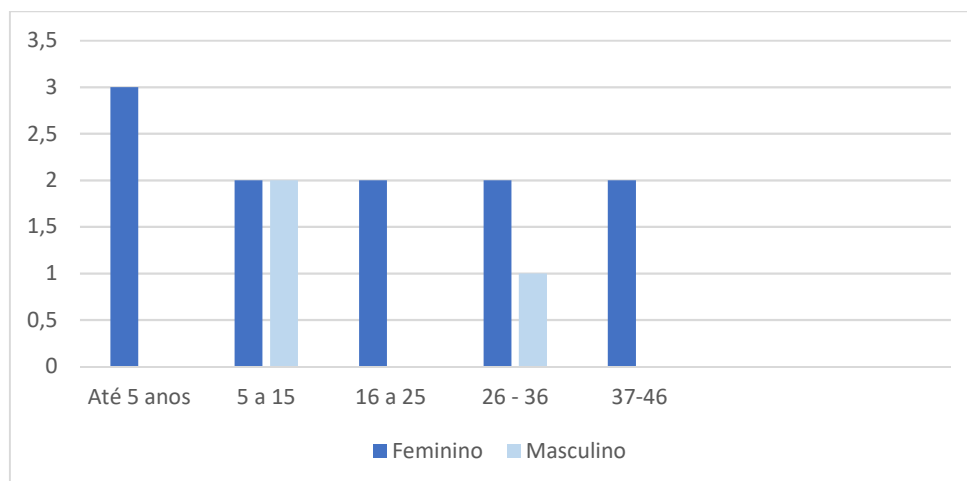


Fig. 11: Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e género¹

¹ NOTA: Dois funcionários na categoria de 5 a 15 anos não possuem vínculo, porém, por estarem em efetividade de funções nesta Direção Regional, em regime de nomeação, no ano de 2022, foram inseridos na contagem.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

No que respeita à antiguidade, o Intervalo 5 a 15 anos foi onde se concentrou o maior número de trabalhadores (4), seguindo-se o escalão Até 5 anos e o Intervalo 26 a 36 anos, ambos com 3 trabalhadores.

1.4 EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

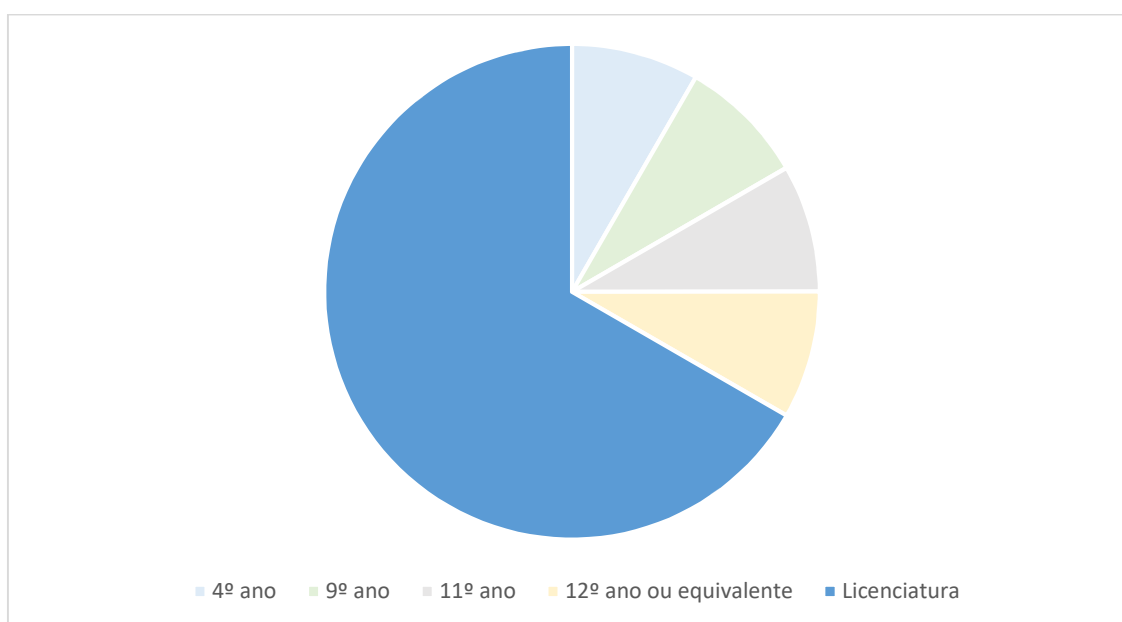


Fig. 12: Distribuição dos trabalhadores por nível de escolaridade

Como se pode observar no gráfico supra, o grau académico mais representativo é o da licenciatura, detido por cerca de 66% dos trabalhadores da DRCCE, os restantes níveis de escolaridade destacam-se pela percentagem igualitária de cerca de 8%.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

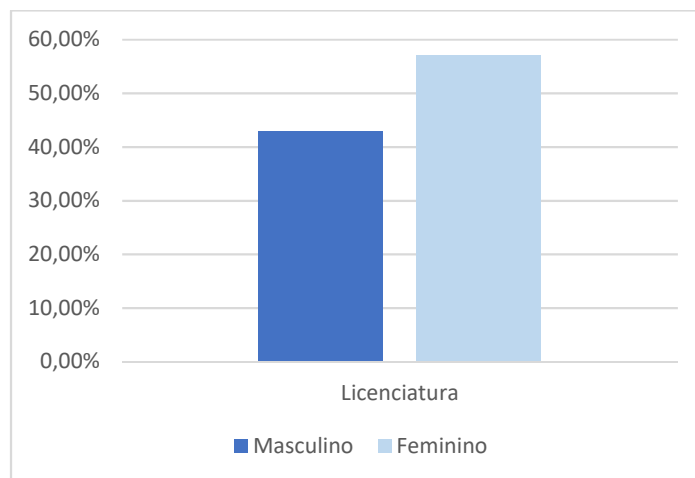


Fig. 13: Distribuição dos trabalhadores com formação superior, segundo género

No que respeita à distribuição dos trabalhadores com formação superior, segundo género, o gráfico supra ilustra que o género feminino se encontra representado com maior evidência, com cerca de 62% do total de trabalhadores licenciados.

1.5 MODALIDADES DE HORÁRIO DE TRABALHO*

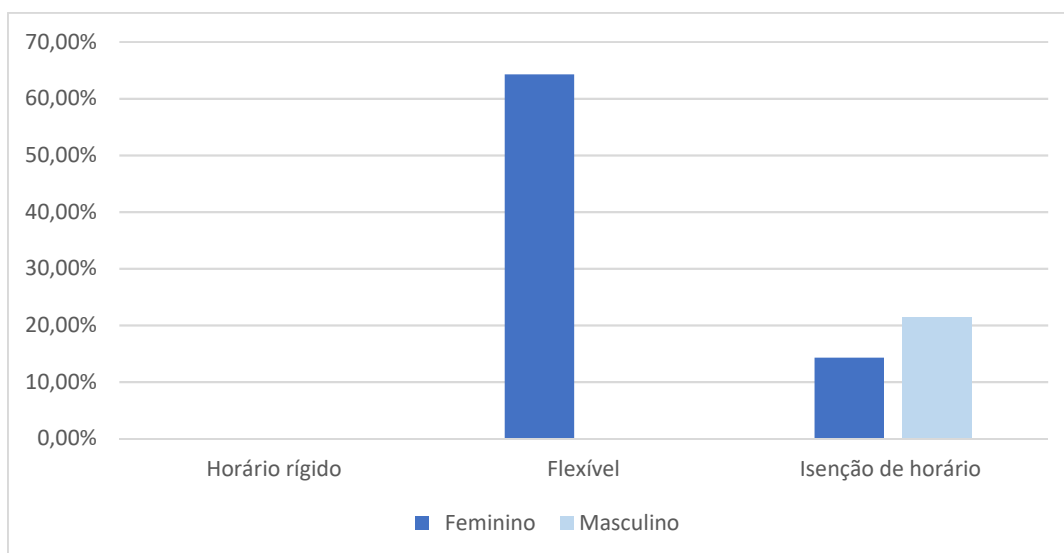


Fig. 14: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Observa-se que das três modalidades, a única que apresenta representação de ambos os géneros é «isenção de horário», sendo a modalidade mais praticada, com um maior número de trabalhadores associados, a de «horário flexível». Não existem trabalhadores vinculados ao «horário rígido».

*Não foi contabilizada nesta análise uma trabalhadora da carreira de técnica superior, por estar a exercer funções noutra serviço.

1.6. AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decorrer do ano de 2022 registaram-se três ausências:

1. Duas por motivo de licença de maternidade (baixa médica);
2. Uma por cedência por interesse público.

2. ENCARGOS COM PESSOAL

2.1 RENUMERAÇÕES MENSAIS LÍQUIDAS

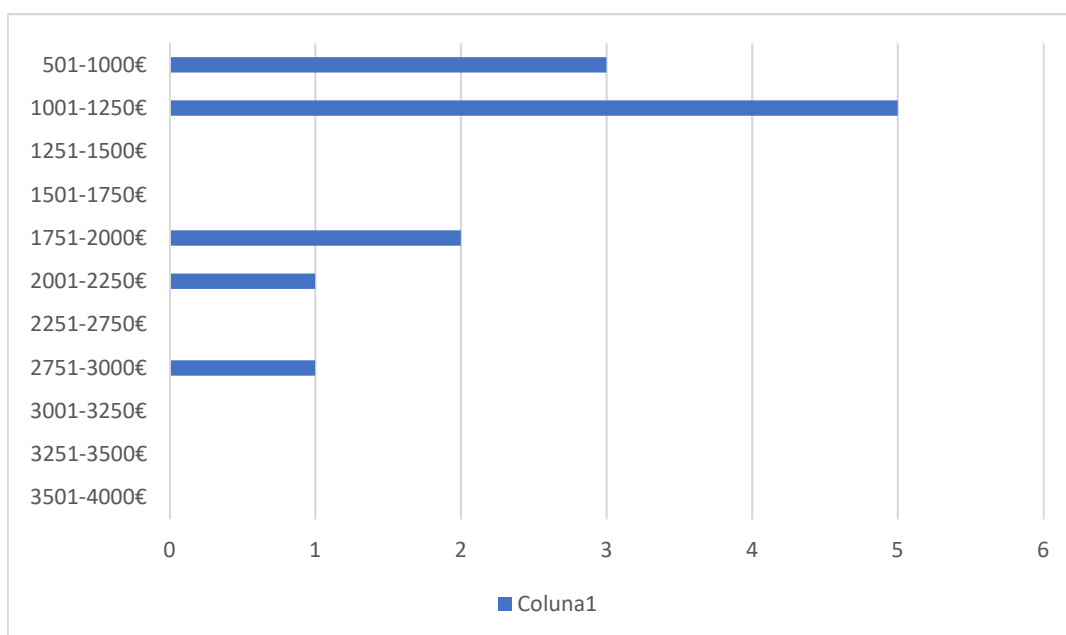


Fig. 16: Renuneração Mensal



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

2.2. ENCARGOS COM O PESSOAL

O valor total de encargos com pessoal totalizou 375 304,34€, sendo o mais representativo referente à renumeração base mensal 230 260,31€, no qual se incluem os subsídios de férias e de natal.

ENCARGOS COM PESSOAL	VALOR (EUROS)
Renumeração base	230 260,31 €
Suplementos remuneratórios	60 590,21 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	16 364,03 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	68 089,79 €
TOTAL	375 304,34 €

Fig. 17: Encargos anuais com pessoal

2.3 SUPLEMENTOS RENUMERATÓRIOS

Os encargos com os suplementos remuneratórios perfizeram o monta de 60590,21€ sendo a rubrica «Outros suplementos remuneratórios» a que atingiu mais peso.

ENCARGOS COM PESSOAL	VALOR (EUROS)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	0,00 €
Outros regimes de prestação de trabalho	0,00 €
Abono para falhas	0,00 €
Ajudas de custo	3 935,68 €
Representação	15 690,34 €
Secretariado	408,21 €



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Outros suplementos remuneratórios	40 555,98 €
TOTAL	60 590,21 €

Fig. 18: Encargos com suplementos remuneratórios

2.4 ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

PRESTAÇÕES SOCIAIS	VALOR (EUROS)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	5 491,46 €
Abono de família	788,22 €
Subsídios de refeição	10 084,35 €
TOTAL	16 364,03 €

Fig. 19: Encargos com prestações sociais

3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

3.1 PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

CARGO/CARREIRA	Nº de Ações	Nº DE PARTICIPANTES
Dirigente superior	0	0
Dirigente intermédio	1	1
Técnico Superior	5	4
Assistente técnico	3	1
Assistente operacional	0	0

Fig. 20: Participações e participantes por grupo/cargo/carreira



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Verificaram-se 9 ações, onde se estiveram presentes 4 participantes no cargo de Técnico Superior, 1 no cargo de Assistente Técnico e 1 no cargo de Dirigente Intermédio.

REFLEXÕES FINAIS

- O número de efetivos, em 2022, era de 14 (até setembro o número de efetivos era de 11);
- Das modalidades de vinculação que constituem o Mapa de Pessoal, é o de Técnico Superior que concentra maior número de trabalhadores (35,71%), seguida da de Assistente Técnico (21,43%);
- 78,57% dos trabalhadores é do sexo feminino e 21,43% do sexo masculino;
- A idade média dos trabalhadores situa-se nos 48 anos;
- O nível médio de antiguidade dos trabalhadores concentra-se mais no intervalo “5-15” onde se concentram mais trabalhadores;
- Licenciatura é o nível habilitacional mais representado (66,67%)
- O horário mais praticado pelos trabalhadores é horário flexível;
- Registaram-se duas ausências de trabalho, no decorrer do ano, ambas por motivo de gravidez, e uma ausência por cedência de interesse público;



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

PLANO DE ATIVIDADES

AÇÕES DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO			
Unidades ou núcleos intervenientes:			
Data de Realização	Principais ações:	Balço/Avaliação (descrição):	Principais constrangimentos:
Anual	Coimbra: - Sábados temáticos; - Arraial Madeirense; - 36º Aniversário da Casa da Madeira de Coimbra - Receção ao caloiro; - Jantares, tertúlias e convívios; - VI Encontro de Tunas; - Torneios diversos; - Salas de estudo para os sócios; - Semana de matrículas (procuradoria); - Serviço de apoio ao doente		
Anual	Açores: - Reorganização administrativa; - Obras e remodelação do edifício; - Modernização das infraestruturas de apoio ao funcionamento; - Celebrações Natalícias; - Prova de atletismo		
Anual	Lar Padre Joaquim Ferreira: Execução do PA anexo ao Contrato-programa		
Anual	Lar Geriátrico de Maracay: Execução do PA anexo ao Contrato-programa.		
Afetação de recursos humanos:			
Carreira/categoria	Trabalhador:	Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:	Descrição da tarefa:
Dirigente	José Sancho G. Gomes	10%	Decisão superior sobre a atribuição dos apoios financeiros e de outra natureza
Técnica Superior	Inês Costa Neves	65%	Análise dos Planos de Atividade Análise dos Relatórios de Atividades e Contas Elaboração, acompanhamento e conclusão dos processos dos Contratos – Programas Acompanhamento às Casas da Madeira
Chefe de Divisão	Celina Cruz	25%	Coordenação do trabalho técnico
Observações:			



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

AÇÕES DE APOIO JUNTO DAS COMUNIDADES MADEIRENSES			
Unidade orgânica responsável pela execução:			
DCMMCE e DCM			
Unidades ou núcleos intervenientes:			
Data de realização:	Principais ações:	Balço/Avaliação (descrição):	Principais constrangimentos:
Anual	Atendimento e encaminhamento dos Emigrantes (processos administrativos e documentais)		
Anual	Acompanhamento ao movimento associativo Emigrante		
Anual	Participação nos fóruns e debates sobre emigração e comunidades		
Fevereiro	Visita à Comunidade de Londres		
Março	República África do Sul (RAS)		
Junho	Londres		
Julho	Londres		
Julho	Venezuela (Humberto Vasconcelos)		
Julho	RAS (Pedro Calado)		
Agosto	EUA (Pedro Fino)		
Outubro	Venezuela (Presidente e DRCCE)		
A determinar	Visita à comunidade de Jersey		
28 Julho	Fórum Madeira Global		
29 Julho	Organização do Conselho da Diáspora Madeirense		
Anual	Reuniões virtuais com Conselheiros		
Anual	Articulação com Rede Consular e diplomática portuguesa		
Semanal	Elaboração e envio de newsletter a atualização do portal		
Afetação de recursos humanos:			
Carreira/categoria	Trabalhador:	Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:	Descrição da tarefa:
Dirigente	José Sancho G. Gomes	20%	Coordenação do Conselho da Diáspora Madeirense Articulação com Rede Consular e diplomática portuguesa
Dirigente	Celina Cruz	20%	Coordenação técnica do GRAME; Participação no Fórum Madeira Global e no Conselho da Diáspora Madeirense e elaboração de programas
Técnico Superior	Fabiana Sousa	20%	Organizar e realizar o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense; Garantir a proximidade com as comunidades madeirenses; Gerir processo de material etnográfico; Atendimento, instrução e encaminhamento de dos Emigrantes (processos administrativos e documentais); Participação da elabora ^o Ao de programas
Técnica Superior	Inês Costa Neves	20%	Gestão da contratação Participação da elabora ^o



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

			Ao de programas
Coordenadora Técnica	Magna Castro	10%	Atendimento, instrução e encaminhamento de dos Emigrantes (processos administrativos e documentais)
Coordenadora Técnica	Marcolina Gomes	10%	Apoio administrativo

AÇÕES DE APOIO À IMIGRAÇÃO

Unidade orgânica responsável pela execução:

DCMMCE e DCM

Unidades ou núcleos intervenientes:

	Principais ações:	Balanço/Avaliação (descrição):	Principais constrangimentos:
21 de maio	Dia da Diversidade Cultural		
A definir	Participação no Conselho para as Migrações		
Anual	Atendimento e encaminhamento dos imigrantes (processos administrativos e documentais)		
Anual	Acompanhamento ao movimento associativo imigrante		
A definir	Formações para Entidades parceiras		
Maio	Visita da Alta Comissária para as Migrações		
A definir	Formações de funcionários		
A definir	Ações itinerantes de esclarecimento de migrantes		

Afetação de recursos humanos:

Carreira/categoria	Trabalhador:	Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:	Descrição da tarefa:
Dirigente	José Sancho G. Gomes	10%	Representação e articulação com rede consular
Técnico Superior	Celina Cruz	20%	Coordenação do CLAIM e coordenação do dia da Diversidade Cultural
Técnico Superior	Fabiana Sousa	15%	Atendimento e encaminhamento dos processos administrativos e Celebração Dia da Diversidade Cultural
Técnica Superior	Inês Costa Neves	15%	
Coordenadora Técnica	Marcolina Gomes	10%	Apoio administrativo e gestão de compras
Coordenadora Técnica	Magna Castro	15%	Atendimento e encaminhamento dos processos administrativos
Técnico Superior	Sandra Sousa	15%	Atendimento e encaminhamento dos processos administrativos



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

COOPERAÇÃO EXTERNA			
Unidade orgânica responsável pela execução:			
DCMMCE			
Unidades ou núcleos intervenientes:			
	Principais ações:	Balanço/Avaliação (descrição):	Principais constrangimentos:
Afetação de recursos humanos:			
Carreira/categoria	Trabalhador:	Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:	Descrição da tarefa:
Dirigente	José Sancho G. Gomes	25%	Coordenação do serviço
Coordenação	Tiago Freitas	75%	Coordenação de todas as ações
Recursos Financeiros:			
Observações:			

COOPERAÇÃO EXTERNA			
Objetivos:	Objetivo(s) operacional(is):	Indicador(es):	Meta:
Captar investimento e promover a Madeira	006	Ind. 11	1
		Ind. 12	1
Unidade orgânica responsável pela execução:			
DCMMCE			
Unidades ou núcleos intervenientes:			
	Principais ações:	Balanço/Avaliação (descrição):	Principais constrangimentos:
		- Comemorações dos 15 anos de geminação entre a Madeira e Jeju (Coreia), com cerimónia de assinatura de renovação de protocolo de geminação – dia 7 de Julho	
		- Eventos de troca de experiência gastronómica (vídeos ensinando as gastronomias madeirense e fusão entre as duas gastronomias, que foram passados aos alunos da escola hoteleira de Jeju, que tentaram confeccionar os nossos pratos) e cultural e turísticos, com respetiva publicação/transmissão nas paginas institucionais de ambos os governos, bem como a criação de uma Ilha híbrida madeira/Jeju no metaverso. Junho a Julho	
		- Reuniões online com o departamento de relações externas do Governo Estadual do Havaí, e com o cônsul Honorário de Portugal, para elaboração do texto que consagrará a geminação entre a Madeira e aquele estado Norte-americano. Durante o mês de março	



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

		<ul style="list-style-type: none">- Reunião, e respetiva preparação, conjuntamente com o gabinete de relações externas da Província Autónoma chinesa de Sichuan, sobre o diagnóstico, tratamento e cirurgia do cancro, com a participação dos respetivos titulares com a pasta da saúde. – 11 de Novembro- Participação da Madeira na conferência “Global Coastal Wetland Cities Alliance”, organizada pelo Foreign Affairs Office of Jiangsu Provincial People’s Government, em parceria com o Yancheng Municipal People’s Government. Na ocasião, e em colaboração com o Instituto de Florestas e Conservação da natureza, foi apresentado o trabalho da Região Autónoma da Madeira em termos de delimitação e conservação de reservas naturais, bem como na recuperação da espécie em via de extinção foca-monge, popularmente apelidada de “lobo marinho”. 30 de novembro- Reuniões com as províncias chinesas atrás identificadas com vista à construção de uma relação de gemação – desde Outubro.- Participação no Encontro dos Investidores da Diáspora – 15 a 17 de dezembro.- Participação no I Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora – 22 de junho.	
Afetação de recursos humanos:			
Carreira/categoria	Trabalhador:	Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:	Descrição da tarefa:
Dirigente	José Sancho G. Gomes	25%	Coordenação do serviço
Coordenação	Tiago Freitas	75%	Coordenação de todas as ações
Recursos Financeiros:			
Observações:			



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

OBJETIVOS QUAR | Matriz

Fig. 21: Quadro de avaliação e responsabilização (QUAR)

Quadro de Avaliação e Responsabilização QUAR 2022

ANO	Data de Homologação
2022	04-04-2022

MISSÃO
Estudar, coordenar e executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e o movimento associativo da diáspora, bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação económica

VISÃO
Garantir que as comunidades contribuem para sucesso da Madeira e dos madeirenses, onde quer que estes estejam, afirmando a madeirensidade

VALORES
Interesse Público Integração Participação Interculturalidade Transparência Inovação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
OE1 – Assegurar a continuidade e valorizar as comunidades madeirenses na Diáspora, como um dos principais ativos da Região Autónoma;
OE2 - Garantir a plena integração de migrantes;
OE3 - Potenciar a cooperação externa e a diplomacia ao nível económico

OBJETIVOS OPERACIONAIS																																								
Eficácia Ponderação: 65%																																								
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração Ponderação: 10%																																								
<table><thead><tr><th>Indicador</th><th>Meta 2021</th><th>Tolerância</th><th>Valor Crítico</th><th>Peso</th><th>Resultado</th><th>Taxa de Realização</th><th>Classificação</th></tr></thead><tbody><tr><td>Ind. 1 - N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade (presencial ou online)</td><td>1500</td><td>200</td><td>1700</td><td>50%</td><td>5000</td><td>333%</td><td>Superado</td></tr><tr><td>Ind. 2 – N.º de formações realizadas para/com as entidades parceiras</td><td>1</td><td>1</td><td>2</td><td>50%</td><td>9</td><td>900%</td><td>Superado</td></tr><tr><td>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</td><td></td><td></td><td></td><td>100%</td><td></td><td>616,5%</td><td>Superado</td></tr></tbody></table> <p>Evidências:</p>	Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Ind. 1 - N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade (presencial ou online)	1500	200	1700	50%	5000	333%	Superado	Ind. 2 – N.º de formações realizadas para/com as entidades parceiras	1	1	2	50%	9	900%	Superado	Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		616,5%	Superado								
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação																																	
Ind. 1 - N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade (presencial ou online)	1500	200	1700	50%	5000	333%	Superado																																	
Ind. 2 – N.º de formações realizadas para/com as entidades parceiras	1	1	2	50%	9	900%	Superado																																	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		616,5%	Superado																																	
OO2 - Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes Ponderação: 30%																																								
<table><thead><tr><th>Indicador</th><th>Meta 2021</th><th>Tolerância</th><th>Valor Crítico</th><th>Peso</th><th>Resultado</th><th>Taxa de Realização</th><th>Classificação</th></tr></thead><tbody><tr><td>Ind. 3 - N.º de Participantes no Conselho da Diáspora Madeirense</td><td>18</td><td>3</td><td>21</td><td>33%</td><td>20</td><td>111%</td><td>Superado</td></tr><tr><td>Ind. 4 – N. de Reuniões online ou presenciais com os Conselheiros</td><td>3</td><td>2</td><td>5</td><td>33%</td><td>5</td><td>166%</td><td>Superado</td></tr><tr><td>Ind. 5 – Número de instituições apoiadas</td><td>2</td><td>1</td><td>3</td><td>33%</td><td>3</td><td>150%</td><td>Superado</td></tr><tr><td>Média Ponderada e Classificação final do Objetivo</td><td></td><td></td><td></td><td>100%</td><td></td><td>142%</td><td>Superado</td></tr></tbody></table> <p>Evidências:</p>	Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Ind. 3 - N.º de Participantes no Conselho da Diáspora Madeirense	18	3	21	33%	20	111%	Superado	Ind. 4 – N. de Reuniões online ou presenciais com os Conselheiros	3	2	5	33%	5	166%	Superado	Ind. 5 – Número de instituições apoiadas	2	1	3	33%	3	150%	Superado	Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		142%	Superado
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação																																	
Ind. 3 - N.º de Participantes no Conselho da Diáspora Madeirense	18	3	21	33%	20	111%	Superado																																	
Ind. 4 – N. de Reuniões online ou presenciais com os Conselheiros	3	2	5	33%	5	166%	Superado																																	
Ind. 5 – Número de instituições apoiadas	2	1	3	33%	3	150%	Superado																																	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		142%	Superado																																	
OO3 - Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo Ponderação: 10%																																								
<table><thead><tr><th>Indicador</th><th>Meta 2021</th><th>Tolerância</th><th>Valor Crítico</th><th>Peso</th><th>Resultado</th><th>Taxa de Realização</th><th>Classificação</th></tr></thead><tbody><tr><td>Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora</td><td>5</td><td>1</td><td>6</td><td>33%</td><td>10</td><td>200%</td><td>Superado</td></tr></tbody></table>	Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora	5	1	6	33%	10	200%	Superado																								
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação																																	
Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora	5	1	6	33%	10	200%	Superado																																	



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Ind. 7 - N.º de associações apoiadas com material etnográfico	3	1	4	33%	3	150%	Superado
Ind. 8 - N.º de Newsletters emitidas	52	50	54	33%	52	100%	Superado
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		150%	Superado
Evidências:							
OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas						Ponderação: 5%	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 9 - N.º de inscritos no curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense	22	3	25	100%	22	100%	Atingido
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%	20	100%	Atingido
Evidências:							
OO5 - Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade						Ponderação: 5%	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 10 - N.º parcerias/protocolos estabelecidos para eventos relacionados com a cultura, valores e tradições madeirenses	2	1	3	100%	5	250%	Superado
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		250%	Superado
Evidências: 5 Contratos-programa com 5 entidades (3 nacionais e 2 estrangeiras)							
OO6 – Captar investimento estrangeiro						Ponderação: 5%	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 11 - N.º parcerias/protocolos estabelecidos	1	1	2	50%	1	100%	Atingido
Ind. 12 - N.º de iniciativas realizadas	1	1	2	50%	1	100%	Atingido
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		100%	Atingido
Evidências:							
Eficiência						Ponderação: 5%	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional						Ponderação: 100%	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 13 - N.º total de iniciativas desenvolvidas pelas Casas da Madeira (não ultrapassando o valor do financiamento)	6	2	8	100%	10	166,6%	Superado
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo						166,6%	Superado
Evidências: Relatórios das Casas da Madeira							
Qualidade						Ponderação: 30%	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes						Ponderação: 50%	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 14 - N.º total de atendimentos	1500	200	1700	33%	8000	533%	Superado
Ind. 15 - N.º de funcionários em formação	2	1	3	33%	6	300%	Superado
Ind. 16 - Alargamento do horário de atendimento da LC	01/09	2 meses		33%	----	0%	Não Superado
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo						211%	Superado
Evidências:							
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante						Ponderação: 50%	
Indicador	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 17 - Grau de satisfação dos utentes (Muito satisfeito)	70%	10%	80%	50%	80%	114%	Superado
Ind. 18 - Sessões de esclarecimento descentralizadas	2	1	3	50%	2	100%	Atingido
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo						107%	Superado
Evidências:							
Medidas de modernização administrativa							
<ul style="list-style-type: none">- Alargamento do horário de funcionamento do Balcão de atendimento das Loja do Cidadão (09h00-17h30)- Utilização de plataformas de videoconferência para reforçar laços com as comunidades e manter o contacto permanente com os conselheiros da Diáspora Madeirense;- Descentralização de sessões de esclarecimento, com uma itinerância de uma equipa polivalente, para prestação de esclarecimento às comunidades migrantes nos principais concelhos onde se instalaram.							



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fig. 22: Taxa de Realização

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos					
Objetivos	Planeado	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação Objetivos relevantes
EFICÁCIA	65%	161,75%	249%	Superado	
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração	10%	61,65%	616,5%	Superado	X
OO2 – Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes	30%	62,6%	208%	Superado	X
OO3 – Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo	10%	15%	150%	Superado	X
OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas	5%	5%	100%	Superado	
OO5 – Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade	5%	12,5%	250%	Superado	
OO6 – Captar investimento estrangeiro	5%	5%	100%	Superado	
EFICIÊNCIA	5%	8,33%	166,6%	Superado	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional, reduzindo o valor do apoio	5%	8,33%	166,6%	Superado	
QUALIDADE	30%	48,15%	160,5%	Superado	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes	15%	31,65%	211%	Superado	X
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante	15%	16,5%	110%	Superado	X
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	100%	218,23%	192%	Superado	

Classificação: Não atingido/Atingido/Superado

Fig. 23: Fontes de verificação

Indicadores	Fontes de Verificação	Justificação valor crítico
Ind. 1 – N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade	Relatório de avaliação	Foram realizadas muitas ações de formação do que as que estavam previstas. A deslocação da celebração do Dia da Interculturalidade também levou muitas mais pessoas ao evento
Ind. 2 – N.º de formações realizadas para as entidades parceiras	Levantamento de ações	
Ind. 3 - N.º de participantes no Conselho da Diáspora	Listagem das reuniões	
Ind. 4 - N.º de reuniões online ou presenciais com os Conselheiros	Listagem das reuniões	
Ind. 5 – N.º de instituições apoiadas		
Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora	Mapa de viagens	Foram realizadas muitas mais visitas à Diáspora do que aquelas que estavam planeadas. Fruto do reforço orçamental
Ind. 7 – N.º de associações apoiadas com material etnográfico	Mapa de distribuição	
Ind. 8 - N.º de newsletters enviadas	Relatório Outlook	
Ind. 9 - N.º de inscritos no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense	Lista de inscritos	
Ind. 10 - N.º de parcerias/protocolos estabelecidos para eventos relacionados com a cultura, valores e tradições madeirense	Protocolos	Foram estabelecidos mais contratos-programa, nomeadamente com entidades estrangeiras
Ind. 11 – N.º de parcerias/protocolos estabelecidos	Protocolos	
Ind. 12 - N.º de iniciativas realizadas	Listagem de eventos	
Ind. 13 – N.º total de iniciativas desenvolvidas pelas Casas da Madeira (não ultrapassando o valor do financiamento)	Relatório de atividades	
Ind. 14 - N.º total de atendimentos	Relatório de atendimentos	A mudança para a Loja do Cidadão; a Guerra na Ucrânia (+ ucranianos e + russos); ainda o Brexit; a generalização do conhecimento do protocolo estabelecido com o SEF, que facilita os agendamentos implicaram um crescimento assinalável e não previsto de atendimentos
Ind. 15 – N.º de funcionários em formação	Levantamento de ações	Mais ações do que as que estavam previstas, sendo que foi possível mandar para formação todos os funcionários.
Ind. 16 – Data de alargamento do horário de funcionamento	Relatório de atividade da DCM	
Ind. 17 – Grau de satisfação dos utentes	Relatório de qualidade/Retório doa análise dos inquéritos de satisfação	
Ind. 18 – Sessões de esclarecimentos descentralizadas	Levantamento de ações	



MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, estipula que o Plano de Atividades contempla, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa que o serviço se proponha a desenvolver.

Considerando a missão e competências DRCCE e dado que alguns objetivos definidos concorrem para a modernização administrativa, visando a melhoria da qualidade e disponibilização de serviços na forma digital, destacam-se as seguintes medidas que foram implementadas

- Expansão do horário de atendimento do balcão da Loja do Cidadão;
- Melhoria da qualidade do atendimento;
- Disponibilização de novos serviços eletrónicos e contribuir para a desburocratização e inovação de serviços existentes;

Os resultados obtidos permitiram ganhos de eficiência e qualidade.



DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

CONCLUSÃO

De acordo com o constante no art. 17º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015, de 21 de dezembro, a autoavaliação da Direção Regional e da Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações e Cooperação Económica demonstram um “Desempenho bom” uma vez que a média de realização quer dos objetivos, quer dos indicadores, ultrapassa os 100%.



GLOSSÁRIO

DRCCE	Direção Regional de Comunidades e Cooperação Externa
IND	Indicador
GR	Governo Regional
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
OE	Objetivo Estratégico
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades